



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática de Ensino
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Módulo
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Trabalho de Graduação

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
CP	Política Internacional Contemporânea: Cibernética e Defesa no Século XXI	04	0	04	60	2

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

**EMENTA**

O curso aborda a política internacional contemporânea com foco em:

- (i) O papel do desenvolvimento tecnológico na moldagem das relações de poder;
- (ii) cultura política frente aos desafios postos pela internet, redes sociais e outros instrumentos tecnológicos; e políticas públicas na área de defesa nas duas últimas décadas e visões prospectivas para os próximos vinte anos.
- (iii) recentes transformações no sistema produtivo internacional e nos meios de governo e governança decorrentes da introdução do mundo cibernético nesses setores.

Nesse sentido, o curso analisa as novas formas e dinâmicas de poder produzidos pela cibernética e o lugar das novas potências, e seus reflexos na política de segurança internacional.

**OBJETIVO(S) DOS COMPONENTES**

A disciplina tem por objetivo geral apresentar aos alunos da Pós-graduação os temas de segurança e defesa cibernética no contexto da Era Digital e dos conflitos geopolíticos atuais. Sendo um tema recente, torna-se essencial analisar as abordagens no mundo acadêmico em relação a temas como às políticas públicas dos Estados para proteção de dados sensíveis, as guerras híbridas, a cultura Hacker e o Capitalismo de Vigilância.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas; discussões e seminários em sala de aula dos textos propostos; redação de artigos científicos;

## **AVALIAÇÃO**

Seminários e participação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Introdução e Apresentação do Curso: Política, Fator Tecnológico. Tecnologia e a Guerra Antiga; Surgimento do Capitalismo e tecnologia; Da Bomba nuclear a nova Guerra Fria Cyber.
2. Definindo Cibernética: Da Geopolítica ao Imaterial; filme sobre Projeto Manhattan: The Moment in Time. <https://www.youtube.com/watch?v=xwpgmEvIRpM>
3. Que metodologias usar? Quanti x Quali x Algoritmos e modelos.
4. Segurança Cibernética, Política Externa, Globalização e Política de Defesa.
5. Do Paraíso ao Inferno: Liberdade e Regulação nas redes: O novo conflito Geopolítico Global.
6. Tecnologia, guerra cibernética e conflitos assimétricos: Da revolução Colorida a Guerra na Ucrânia. Hakerismo, Hackerativismo e Fake News.
7. Capitalismo e Estado de Vigilância I. A Cultura: Vigilância na Cidade.
8. Capitalismo e Estado de Vigilância II. A Cultura: Vigilância na Rede.
9. Capitalismo e Estado de Vigilância III O Trabalho.
10. Capitalismo e Estado de Vigilância IV. A Ciência e a Inteligência Artificial.
11. Ética e Guerra Tecnológica.
12. Democracia ou Totalitarismo Global? De volta a 1984?
13. 1984 e Aristoteles
14. Avaliação.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARTIGO 19. Desenvolvimento de políticas de cibersegurança e ciberdefesa na América do Sul : estudo de caso sobre a atuação governamental brasileira.

BACH, Sirlei Lourdes. Contribuição do hacker para o desenvolvimento tecnológico da informática. Tese de Dissertação. Florianópolis. 2001.

BALL, Kirstie, HAGGERTY, Kevin D., LYON, David. Routledge Handbook of Surveillance Studies . 2012.

BAUMAN, Zygmunt & LYON, David. Vigilância Líquida . 2013.

BEZERRA, Camila et al. Política de Defesa Cibernética Brasileira: um mapeamento dos atores e processos. CADN. 2018.

BOCKUS, Capt Neil F. Cyber in Space: 2035 . Evolution of cyber technologies and operations to 2035. Springer International Publishing. p. 39-57. 2015.

CORREIA, Pedro Miguel Alves Ribeiro; SANTOS, Susana Isabel da Silva; BILHIM, João Abreu de Faria. Proposta de modelo explicativo das percepções sobre gestão e políticas públicas em matéria de cibersegurança e cibercrime . Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Vol. XXXIII, pp. 95 - 113. 2017.

DINIZ, Gustavo, MUGGAH, Robert, GLENNY, Misha. Securitização da Cibersegurança no Brasil . Cadernos Adenauer XV, n°4, p. 69-109, 2014.

FLETCHER, David. Internet of things . Evolution of cyber technologies and operations to 2035. Springer International Publishing. p. 19-32. 2015.

GHOSH, Sumit, TURRINI, Elliot. Cybercrimes: A Multidisciplinary Analysis. Springer. 2010.

GORI, Umberto. Modelling Cyber Security : Approaches, Methodology, Strategies. IOS Press. 2009.

GROFMAN, Bernard, TRECHSEL, Alexander H., FRANKLIN, Mark. The Internet and Democracy in Global Perspective: voters, candidates, parties, and social movements. Studies in Public Choice. Springer. 2014.

GUEDES DE OLIVEIRA, M. A. Sobre a necessidade de se pensar a defesa a partir do poder cibernético . 2018.

HICK, Steven, HALPIN, Edward F., HOSKINS, Eric. Human Rights and the Internet . Macmillan Press LTD. 2000.

JANCZEWSKI, Lech J., COLARIK, Andrew M. Cyber Warfare and Cyber Terrorism . Information Science Reference. New York. 2008.

JUNIOR, Alcyon Ferreira de Souza, STREIT, Rosalvo Ermes. Segurança cibernética: política brasileira e a experiência internacional. RSP. 2017.

KURBALIJA, Jovan. Uma introdução à governança da internet . Comitê Gestor da Internet no Brasil. 2016.

MACHADO, Murilo Bansi. Entre o controle e o ativismo hacker: a ação política dos Anonymous Brasil. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.22, supl., dez. 2015, p.1531-1549.

MARSDEN, Christopher T. Internet co-regulation : European law, regulatory governance and legitimacy in cyberspace. Cambridge University Press. 2011.

SEGURADO, Rosemary, LIMA, Carolina Silva Mandú de, AMENI, Cauê S. Regulamentação da internet : perspectiva comparada entre Brasil, Chile, Espanha, EUA e França. Revista História, Ciências, Saúde. Rio de Janeiro. v.22, supl., dez. 2015, p.1551-1571.

SICK-LEITNER, Magdalena. What are you doing with my Data? Interview with Malte Spitz. ARS Electronica Blog. <<https://ars.electronica.art/aeblog/en/2015/07/13/vorratsdatenspeicherung>>

ZUBOFF, Shoshana. The Age of Surveillance Capitalism: The Fight for a Human Future at The New Frontier of Power. Public Affairs. First Edition. 704 p. 2019

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE  
HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Ciência Política

Programa de Pós-Graduação em Ciência  
Política